

CUIDADOS / HIGIENE

Se é criador de aves, sabe que a higiene é de importância crucial. E por esta razão que as gaiolas e os aviários necessitam de ser limpos regularmente com todo o rigor. A frequência com que isto deve acontecer depende das dimensões da gaiola ou aviário, da quantidade de aves que aí habitam, da estação do ano e da quantidade de excrementos, restos de comida, etc.

Para diminuir as despesas, algumas pessoas decidem peneirar a camada que serve de tapete do chão da gaiola ou do aviário, de modo a retirar os excrementos e os restos de comida. No entanto, há restos invisíveis que são impossíveis de remover com a peneira, o que não afasta o risco de contaminação. Quando limpar o tapete da gaiola ou do abrigo nocturno, deve retirar toda a camada e substituí-la por uma completamente nova. O tipo de tapete que utilizar depende da espécie de ave que o pisa. Aquele que é mais conhecido e utilizado com maior frequência é a areia de concha, mas também se utilizam como tapete, por vezes, aparas de madeira, areia de rio limpa e até seixos e calhaus rolados.

As paredes, grades e o piso da gaiola ou do aviário devem ser regularmente desinfectados. Pode adquirir produtos de limpeza seguros na maior parte das lojas de animais de estimação. Poleiros, tinas e banheiras devem também ser esfregados regularmente com um desinfectante. Quanto maiores forem os cuidados higiénicos que tiver, menores serão as probabilidades de enfrentar dificuldades.

ÉPOCA DA MUDA DAS PENAS

Uma ave adulta tem a sua muda de penas uma vez por ano. Se uma ave tem frequentes mudas, ou se as tem durante longos períodos, isso pode ficar a dever-se a uma alimentação errada, ao *stress* ou a outros factores, tais como a uma súbita alteração da temperatura ou a uma doença! A época da muda de penas é um período crítico, para quase todas as aves e coloca exigências consideráveis à sua constituição física. As aves têm necessidade de nutrientes suplementares durante a época da muda de penas. As aves que são geralmente consideradas canoras apresentam probabilidades de se conservar muito silenciosas durante a época da muda de penas e a maior parte das aves revelam-se muito mais passivas durante este período do que habitualmente. Em média, a época da muda de penas dura entre seis e oito semanas. Um problema que ocorre com frequência é a «muda no poleiro». Quer isto dizer que as aves estão constantemente em muda de penas e isso fica a dever-se, frequentemente, ao facto de as aves tomarem banho e beberem, água demasiado fria relativamente à temperatura ambiente. Um remédio caseiro eficaz na ajuda às aves a atravessarem a época da muda de penas sem problemas é dar-lhes todos os dias uma pequena quantidade de sódio misturada na água de beber.

CUIDADOS COM AS GARRAS

As garras das aves crescem muito, especialmente quando os poleiros são demasiado finos ou macios. Em algumas espécies de aves as garras têm tendência a crescer muito rapidamente, como é o caso dos bicos-de-lacre africanos. Além do facto de ser extremamente desconfortável para as aves terem garras compridas, estas podem igualmente causar deformações nos dedos e nas patas. Como tal, deve examinar

regularmente as garras das suas aves e apará-las se necessário. A princípio pode achar esta tarefa muito delicada. Pode pedir ajuda a um avicultor experiente. Certifique-se de que apenas apara as pontas das garras e nunca as partes das garras que ainda estão «vivas», o que provocaria hemorragia - por vezes durante muito tempo - e transformaria o aparar das garras numa experiência dolorosa e traumática para a sua ave. Após ter aparado as garras das aves por diversas vezes, essa tarefa passará a ser rotineira, demorando apenas alguns minutos. Se, no entanto, continuar a encarar isso como um problema, é aconselhável solicitar a ajuda de outra pessoa. É sempre melhor do que deixar a ave passar a vida com garras compridas.

VERMES

Quase todas as aves podem ser atacadas por vermes, mas a maior incidência de vermes verifica-se entre exemplares da família dos papagaios, como, por exemplo, os papagaios de ventre laranja. Não seria erróneo desparasitar as aves pertencentes a este grupo de risco - incluindo as aves de estimação que não serão utilizadas para fins de criação - semestral ou anualmente. Se encontrar dificuldades em desparasitar a sua ave sozinho, pode pedir ajuda a outra pessoa, porventura um veterinário.

ÁGUA DO BANHO

A humidade nos locais de onde são oriundas muitas aves de gaiola e de aviário é muito mais elevada do que a humidade existente numa sala de estar normal. É por este motivo que a maior parte das aves necessita de tomar um banho, de tempos a tempos, e algumas delas necessitam de um banho diário para conservar uma boa saúde. A água do banho deve ser mudada todos os dias, mesmo quando não pareça estar suja. Se

constatar que a sua ave não toma banho, pode tentar borrifá-la com um borrifador de plantas com jactos muito finos. Ocasionalmente, só deve fazer isto com temperaturas agradáveis, para que a ave não fique doente.

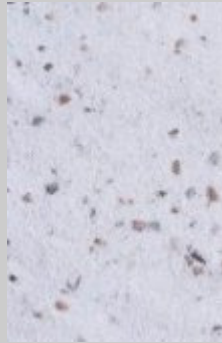
AVES DOENTES

Se conhecer bem as suas aves, será capaz de reconhecer se elas se sentem bem ou não, através do seu comportamento e aparência. As aves saudáveis são activas e a sua plumagem é lisa e lustrosa. Um comportamento anormal pode indicar a existência de qualquer tipo de problema. A ave pode começar a revelar-se reservada, apática, começar a fazer movimentos estereotipados, começar a debicar as penas ou, de um modo geral, ficar irrequieta. Um dos primeiros sintomas de doença é o facto de as penas da ave ficarem eriçadas, em vez de lisas e lustrosas e, de um modo geral, a ave manifestar um certo estado de languidez. Muitas aves agirão deste modo, se a temperatura ambiente for demasiado baixa para elas. Eriçando as penas, elas retêm algum calor corporal entre as mesmas. Nestes casos, um aumento da temperatura poderá, em princípio, melhorar a situação. Entre os sintomas indicadores de que algo está errado com as aves incluem-se as dificuldades respiratórias, respiração ofegante, diarreia, perda de apetite, manchas peladas, perda de penas, muda abundante de penas, tumores no bico, nas pernas e à volta dos olhos, paralisia parcial ou paralisia total, secreções do nariz ou dos olhos e inchaço.

Quando suspeitar de que algo de errado se passa com as suas aves, nunca deve esperar para ver como se desenrola a situação, mas deve passar de imediato à acção. Se mantiver contacto com avicultores e criadores experientes, poderá apresentar-lhes o problema. Pode tentar contactar com indivíduos experientes através de associações de criadores de aves. Uma simples análise aos excrementos da ave pode ser o

suficiente para descobrir o que está errado. Em outros casos, pode ser necessário uma amostra de sangue ou um exame exaustivo de uma das aves afectadas para descobrir o mal.

O material mais frequentemente utilizado para atapetar o chão, é a chamada areia de concha:



Aparas de faia em diversos tamanhos são frequentemente utilizadas como tapete para as aves gramívoras e frutívoras:



Unhas demasiado longas constituem um problema frequente:



De um modo geral, uma ave que não se sente bem eriça as penas e, começa a manifestar passividade:

